

# ÁRVORE DE ESCRIVIVÊNCIAS: RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

*Guilherme Rodrigues de Freitas* <sup>1</sup>

*Mendonça* <sup>2</sup>

*Sara Gabryela Romão Monteiro Santos* <sup>3</sup>

*Euza Raquel de Souza* <sup>4</sup>

*Pamela da Costa*

## **Introdução**

Este trabalho apresenta um relato sobre a construção das "Árvores de Escrevivências", uma atividade pedagógica realizada durante o Julho das Pretas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Mossoró. A iniciativa, orientada pela professora Euza Raquel de Souza, é uma intersecção entre filosofia e literatura, focando na obra da escritora Conceição Evaristo. O objetivo principal é promover um ambiente institucional inclusivo e afro-referenciado, fortalecendo a representatividade negra no currículo do IFRN.

## **Metodologia**

O projeto "Árvores de Escrevivências" utiliza uma abordagem que combina arte e educação. Os alunos são incentivados a pesquisar figuras históricas significativas, criando colagens em árvores do campus que ilustram suas contribuições. A metodologia é fundamentada em estudos sobre a importância da inclusão racial na educação, alinhando-se com legislações e políticas públicas, como a Lei de Cotas e diretrizes para a educação étnico-racial. Este modelo inovador facilita a interação dos alunos com a história de forma acessível e envolvente.

## **Resultados e Discussão**

O projeto resultou em um aumento no engajamento dos alunos e da comunidade, promovendo discussões profundas sobre figuras históricas e sua relevância social. Os alunos exploraram temas como saúde mental, utilizando textos e citações de filósofos afro-americanos. A abordagem visual das colagens tornou o aprendizado mais interativo e ajudou na conscientização sobre contribuições de indivíduos que não são frequentemente abordados nos currículos tradicionais.

A inclusão racial e a diversidade foram pilares do projeto. Cada grupo de alunos escolheu uma árvore para embelezar com temas relacionados aos direitos humanos, destacando a importância de figuras negras na luta por justiça no Brasil. O projeto também demonstrou ser adaptável, sendo expandido para diferentes cursos, evidenciando sua eficácia e potencial replicável em outras instituições.

A combinação de práticas visuais e teóricas mostrou-se eficaz para enriquecer o aprendizado dos alunos, promovendo uma maior retenção das informações históricas e culturais. O projeto não apenas educa sobre figuras importantes da história, mas também incentiva uma reflexão crítica sobre questões sociais e históricas contemporâneas.

Apesar dos resultados positivos, o projeto enfrentou desafios relacionados à logística e à necessidade de recursos. A continuidade e o apoio institucional são fundamentais para garantir a eficácia e relevância das atividades. Para sua expansão, estratégias de financiamento e parcerias externas são essenciais.

### **Considerações Finais**

As "Árvores de Escrevivências" oferecem uma abordagem inovadora para a educação inclusiva, promovendo não apenas a aprendizagem de conteúdos relevantes, mas também a conscientização sobre questões sociais. Este modelo é fundamental para a construção de uma sociedade mais informada e inclusiva.

### **Agradecimentos**

Agradecimentos são feitos à orientadora Euza Raquel e a todos os envolvidos no projeto, cuja colaboração foi essencial para sua implementação bem-sucedida.

### **Referências**

O referencial teórico abrange obras de autores que discutem inclusão racial na educação, políticas públicas e a importância de uma abordagem educacional antirracista, fornecendo uma base sólida para as práticas do projeto.